

REUNIÃO DA CÂMARA

ORD. X

EXT.

N.º 07

03-04-2019

ORDEM DO DIA:

I

APROVAÇÃO DE ATAS

1. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 19 de dezembro de 2018.
2. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 02 de janeiro de 2019.
3. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 16 de janeiro de 2019.

II

PLANEAMENTO URBANO E LICENCIAMENTO DE OBRAS

1. COMISSÃO DE VISTORIAS

- 1.1 - Composição das Diversas Comissões de Vistorias.

III

EDUCAÇÃO E AÇÃO SOCIAL

1. AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

- 1.1 - Ação Social Escolar – ano letivo 2018/2019 (5.º Aditamento à deliberação da Câmara Municipal de 22 de agosto de 2018).

2. OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE DO MUNICÍPIO

- 2.1 - Outros assuntos de interesse do Município.

Sobral de Monte Agraço, 29 de março de 2019

O Presidente da Câmara Municipal,



José Alberto Quintino, Eng.º

14



Ata n.º 07

**Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço
Realizada no dia 03 de abril de 2019**

Aos 03 dias do mês de abril de 2019, em Sobral de Monte Agraço, na Sede da Associação de Cultura e Recreio dos Moradores da Chã, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, José Alberto Quintino da Silva, com as presenças dos Vereadores: Maria de Fátima da Cruz Simões Estevão, em substituição, Luís Miguel Henriques Soares, Joaquim Maria Reis Catarino Biancard Cruz e Carla Maria Machado Alves. Também esteve presente Maria Manuela Paula de Castro, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, na qualidade de Secretário. _____
Pelo Sr. Presidente foi declarada aberta a reunião quando eram 21 horas e 05 minutos. _____

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Presente o Resumo Diário da Tesouraria número **64** de terça-feira, dia 02 de abril de 2019, cujo total de disponibilidades é de € **612.033,78**, sendo € **408.791,55** de operações orçamentais e € **203.242,23** de operações não orçamentais. _____

2. Marcação e justificação de faltas dos membros da Câmara Municipal (artigo 39.º, alínea c), da Lei número 75/2013, de 12 de setembro) _____

O Sr. Presidente informou que o Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos, por motivos profissionais, não poderia estar presente na reunião da Câmara Municipal, tendo solicitado a respetiva substituição, pelo que informou que o Sr. Vereador seria substituído pela Sra. Maria de Fátima Estevão. _____

Assim, deliberou a Câmara Municipal, por unanimidade, aceitar a razão apresentada e justificar a falta do Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos, nos termos da alínea c), do artigo 39.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, aceitando a sua substituição, de acordo com o disposto no número 1, do artigo 79.º, da Lei 169/99, de 18 de setembro, na redação dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de janeiro. _____

3. Outros assuntos (artigo 52.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro) _____

O Sr. Presidente disse que esta era a primeira reunião descentralizada do ano, reuniões que do seu ponto de vista são importantes, tendo em conta que promove uma maior proximidade junto da população e também para que esta possa ter noção da forma como os assuntos se processam e das decisões tomadas. Agradeceu ao Sr. José Branco, Presidente da Direção da Associação de Cultura e Recreio dos Moradores da Chã, pelo acolhimento da reunião de Câmara descentralizada. Seguidamente apresentou a mesa do executivo, as Chefes de Divisão, bem como os colaboradores da Autarquia presentes. _____

14



I

APROVAÇÃO DE ATAS

1. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 19 de dezembro de 2018 _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, sem a votação do Sr. Presidente, por não ter estado presente – artigo 34.º, número 3, do CPA - , aprovar a referida ata. _____

2. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 02 de janeiro de 2019 _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, sem a votação da Sra. Vereadora, em substituição, Fátima Estevão, por não ter estado presente – artigo 34.º, número 3, do CPA -, aprovar a referida ata. _____

3. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 16 de janeiro de 2019 _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, sem a votação da Sra. Vereadora, em substituição, Fátima Estevão, por não ter estado presente – artigo 34.º, número 3, do CPA -, aprovar a referida ata. _____

II

PLANEAMENTO URBANO E LICENCIAMENTO DE OBRAS

1. COMISSÃO DE VISTORIAS _____

1.1 – Composição das Diversas Comissões de Vistorias _____

O Sr. Presidente apresentou a proposta que a seguir se transcreve: _____

“Proposta _____

Composição das Diversas Comissões de Vistorias _____

Considerando que: _____

a) *Em 11 de fevereiro de 2019, a Chefe de Divisão da DOUA, Eng.ª Carla Duarte, elaborou a informação número 11/2019/DOUA que se anexa à presente proposta, dela fazendo parte integrante para os devidos e legais efeitos, propondo para aprovação do Executivo a composição das diversas comissões de vistorias, inspeções e auditorias a título permanente;* _____

b) *Em 22 de março de 2019, o Sr. Presidente despachou nos seguintes termos: “Concordo, à próxima reunião de Câmara”.* _____

Propõe-se que: _____

A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço delibere, aprovar a composição das diversas Comissões de Vistorias, de acordo com a informação número 011/2019/DOUA, datada de 11



de fevereiro de 2019, subscrita pela Chefe de Divisão da DOUA, a qual se anexa e faz parte integrante da presente proposta para os devidos e legais efeitos. _____

Sobral de Monte Agraço, 29 de março de 2019 _____

O Presidente da Câmara Municipal, assinado, José Alberto Quintino, Eng.º _____

O Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz referiu que sendo um Vereador não executivo considera que aqueles que estão na gestão diária da Autarquia são os que têm noção das necessidades, pelo que à semelhança de outras situações, seria solidário com a proposta apresentada. _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, aprovar a composição das diversas Comissões de Vistorias, de acordo com a informação número 011/2019/DOUA, datada de 11 de fevereiro de 2019, subscrita pela Chefe de Divisão da DOUA, a qual se anexa e faz parte integrante da presente deliberação para os devidos e legais efeitos. _____

III

EDUCAÇÃO E AÇÃO SOCIAL

1. AÇÃO SOCIAL ESCOLAR _____

1.1 – Ação Social Escolar – ano letivo 2018/2019 (5.º Aditamento à deliberação da Câmara Municipal de 22 de agosto de 2018) _____

O Sr. Presidente apresentou a proposta que a seguir se transcreve: _____

“Proposta _____

Ação Social Escolar – ano letivo 2018/2019 (5.º Aditamento à deliberação da Câmara Municipal de 22 de agosto de 2018) _____

Considerando que: _____

- a) A Educação e a Ação Social constituem, indubitavelmente, atribuições dos Municípios, de acordo com o disposto no artigo 23.º, número 2, alíneas d) e h), da Lei 75/2013, de 12 de setembro; _____
- b) Nos termos da alínea hh), número 1, do artigo 33.º do diploma citado, compete à Câmara Municipal, deliberar no domínio da ação social escolar, designadamente no que respeita à atribuição de auxílios económicos a estudantes; _____
- c) A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, em 22/08/2018, os subsídios a atribuir no âmbito da ação social escolar, sendo que, em momento posterior foi apresentada mais 1 candidatura referente a aluno matriculado no 1.º ciclo do ensino básico (informação número 054/2019/EDU). Foi, ainda, recebida mais 1 candidatura relativamente à qual se propõe a exclusão com fundamento no disposto nas alíneas c) e d), do artigo 12.º, do Regulamento de Procedimentos da Ação Social Escolar; _____

d) Na informação supra identificada emitiu parecer a Chefe de Divisão da DECAS do seguinte modo: "Concordo, à Ex.ma Sra. Vereadora, propondo-se o envio à próxima reunião de Câmara", tendo a Sra. Vereadora, em 27/03/2019, despachado como segue: "À próxima reunião da Câmara". _____

Propõe-se que: _____

A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou conceder a ação social escolar ao aluno do 1.º ciclo do ensino básico (no escalão A), cfr. informação número 054/2019/EDU, anexa à presente proposta dela fazendo parte integrante para os devidos e legais efeitos. _____

Sobral de Monte Agraço, 29 de março de 2019 _____

O Presidente da Câmara Municipal, assinado, José Alberto Quintino, Eng.º" _____

A Sra. Vereadora Carla Alves começou a sua intervenção por agradecer à Associação de Cultura e Recreio dos Moradores da Chã pelo acolhimento da reunião de Câmara descentralizada. A propósito da proposta em apreciação, a Sra. Vereadora Carla Alves fez uma breve explanação da mesma. _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, conceder a ação social escolar ao aluno do 1.º ciclo do ensino básico (no escalão A), cfr. informação número 054/2019/EDU, anexa à presente deliberação dela fazendo parte integrante para os devidos e legais efeitos. _____

2. OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE DO MUNICÍPIO _____

2.1 – Outros assuntos de interesse do Município _____

O Sr. Presidente informou que no dia 1 de abril teve início o sistema dos passes sociais e que dentro do previsto estava a funcionar normalmente, verificando-se a deslocação de alguma população para as zonas fronteiras (Enxara dos Cavaleiros e Póvoa da Galega) de forma a obter preços mais acessíveis. Referiu que a redução dos passes sociais é uma boa medida, com forte impacto no orçamento familiar e no que diz respeito ao Concelho estava em falta uma maior redução dos passes para Lisboa (área metropolitana), sendo que estavam ainda a decorrer algumas negociações com a AML. Todavia, referiu que foi possível chegar a um acordo quanto à aquisição do Passe Navegante. Reiterou que os passes sociais são uma boa medida para as famílias e que desta forma a população pode usufruir de um passe para o Concelho a € 30,00, a nível de Oeste a € 40,00 e de um desconto de 30% nos passes inter-regionais, salientando que relativamente a esta última redução a OesteCIM tinha ido um pouco mais além da AML e das restantes CIM's. _____

Continuou dizendo que, embora esta nova realidade seja muito positiva para as famílias, irá ter custos acentuados para os Municípios do Oeste, cerca de € 600.000,00, salientando que esta medida visa uma menor utilização de veículos, existindo um financiamento para o efeito, nomeadamente, do Fundo Europeu, no âmbito da descarbonização do setor dos transportes.

24

Em termos de Oeste, disse que foi alocada uma verba na ordem dos € 250.000,00 da empresa Amo Mais, entidade que recebe os dividendos da Valorsul para auxiliar nas despesas inerentes a esta matéria, todavia, uma medida sujeita a avaliação. Quanto à diferenciação dos valores verificados entre o Concelho de Sobral e do Concelho contíguo – Mafra -, disse que a Autarquia nada podia fazer quanto a esta situação, salientando que Mafra, no âmbito da divisão administrativa do território, encontra-se integrada na AML, beneficiando, assim, das vantagens negociadas e atribuídas à área metropolitana. Referiu que todas estas decisões foram acordadas, tendo na passada segunda-feira sido assinado os acordos entre as CIM's e as operadoras de transporte, sendo que, no final de cada mês, as comunidades intermunicipais irão proceder à respetiva comparticipação. Por último e pedindo a solidariedade de todo executivo, disse que estava a ser feita alguma pressão para que a verba afeta a esta matéria seja aumentada, tendo em conta que no presente ano foi estabelecida uma verba de 1,3 milhões de euros para 9 meses, pelo que, para um ano completo, tal verba terá necessariamente de ser mais significativa. _____

O Sr. Vice – Presidente começou a sua intervenção por agradecer de forma pessoal e enquanto membro do executivo à direção da Associação de Cultura e Recreio dos Moradores da Chã pela receção da reunião de Câmara descentralizada. Referindo-se aos Passes Sociais, disse que o Sr. Presidente tinha explicado a matéria de uma forma clara, todavia, não podia deixar de salientar que no âmbito do regime jurídico do serviço público de transportes de passageiros (legislação do ano de 2015), a responsabilidade quanto à matéria de transportes, passou para a alçada das Autarquias tendo, desta forma, dado origem a algumas diferenças geográficas. Em termos de financiamento para os passes sociais, referiu que foi atribuída uma verba de 73 milhões para a AML e apenas 1 milhão para o Oeste e embora seja uma mais-valia para a população, naturalmente, como referido pelo Sr. Presidente, deverá ser reivindicada uma verba mais significativa para fazer face à situação. _____

Deu conta de que na semana anterior foi efetuada uma visita ao Ecocentro existente junto ao Casal Rabo do Gato, um espaço gerido pela Valorsul, tendo como objetivo esclarecer algumas incongruências quanto aos serviços prestados no local. Neste sentido, referiu que se pretende que a população possa utilizar o espaço para depósito de materiais de uma forma direta, para além do serviço de recolha de monos efetuado pela Autarquia e, deste modo, evitar o depósito de monos em locais impróprios. Referiu que o serviço prestado pela Autarquia ou a colocação direta no Ecocentro não tem qualquer custo associado, pelo que irá ser feita a divulgação do espaço e das suas valências para que a população o possa utilizar. Informou, ainda, que a Autarquia está a encetar um procedimento para aquisição de um triturador a fim de encaminhar os detritos verdes (sobrantes de jardim). _____

Continuando a sua intervenção, informou que no âmbito do Porta 20, um projeto resultante de uma candidatura promovida pela CPPME – Confederação Portuguesa dos Micro, Pequenos e Médios Empresários ao COMPETE 2020, sediado no Concelho, no Espaço E+, teve lugar no dia 3 de abril uma reunião entre os vários parceiros do Porta 20, onde foi efetuado um balanço e uma avaliação global do projeto, tendo sido obtido um resultado muito positivo. Referiu que o projeto tem como intuito fomentar o empreendedorismo, através da criação de empresas e do apoio a empresas criadas há menos de 2 anos, não com um apoio monetário, mas com um acompanhamento técnico e de assessoria, com sessões de esclarecimentos e workshops. _____

A Sra. Vereadora Carla Alves referiu que a Autarquia assinalou o Dia Mundial da Árvore e das Florestas - 21 de março – junto da comunidade escolar e da Associação Popular, tendo uma equipa da área do ambiente dinamizado algumas atividades e oferecido algumas sementes às crianças para plantarem em casa. Ainda neste dia, de forma a assinalar o Dia da Poesia, deu conta que teve lugar no Cineteatro, uma iniciativa denominada: “Foral Literário – Navegando entre História e Literatura”, uma atividade que permitiu relembrar a história do Concelho. Disse que foi um momento muito rico e gratificante, que permitiu a combinação de várias artes, nomeadamente, dança, teatro e declamação, e que contou com a participação em palco do Clube de Artes Cénicas do Sobral Sénior e de alguns professores e alunos do Agrupamento de Escolas Joaquim Inácio da Cruz Sobral. _____

Continuando a sua intervenção, informou que no dia 25 de março, no âmbito do GIAV – Gabinete Intermunicipal de Apoio à Vítima, teve lugar uma sessão dinamizada pelas Técnicas do Município dedicada à intervenção com vítimas de violência doméstica. Informou, ainda, que no dia 27 de março, decorreu uma sessão direcionada aos alunos do 2.º Ciclo sobre a poluição do Mar e da Água e no dia 30 de março, com vista ao combate do insucesso escolar e integrado no Plano de combate ao insucesso escolar da Região Oeste - Aluno ao Centro, teve lugar uma sessão de jogos de tabuleiro modernos para famílias – “Sábados em Família”, com o objetivo de trabalhar o diálogo, a partilha e colaboração. Ainda no mesmo dia, referiu que decorreu no Cineteatro, um espetáculo intitulado “Cartas do Novo Mundo”. Por último, mencionou que no dia 2 de abril, no âmbito de um desafio lançado pela Federação Portuguesa de Autismo - Light it up blue -, a Autarquia iluminou de azul alguns monumentos, edifícios e estabelecimentos escolares, de forma a assinalar o Dia Mundial de Consciencialização do Autismo. _____

A Sra. Vereadora, em substituição, Fátima Estevão começou a sua intervenção por cumprimentar os presentes e congratular a direção da Associação de Cultura e Recreio dos Moradores da Chã fazendo votos de um bom mandato. Referiu que esta é uma Associação com muita dinâmica e que se espera que assim possa continuar, por forma a proporcionar bons momentos de convívio e proximidade junto da população. Relativamente aos passes sociais,

disse que esta matéria não foi muito bem tratada a nível de Oeste, salientando que o PS, apercebendo-se da forma como as coisas iriam decorrer, manifestou-se logo contra a situação. No entanto, disse que a OesteCIM merecia um voto de confiança tendo em conta o trabalho meritório efetuado quanto a esta matéria e indo até um pouco mais além em algumas questões, permitindo, assim, à população um mais amplo acesso aos descontos. Na sequência da intervenção do Sr. Presidente, referiu que ainda há muito trabalho a fazer, mas que os benefícios alcançados já eram um bom contributo para as famílias. Disse, ainda, que concordava com o facto de que a verba afeta a esta matéria, no próximo ano, seja mais significativa, pelo que o Sr. Presidente tinha o apoio do PS Sobral. _____

Continuando a sua intervenção, solicitou alguns esclarecimentos e alertou para algumas situações: _____

- Estrada Chã/Freiria – disse que esta situação já tinha sido abordada anteriormente, salientando que a via que liga estas duas aldeias encontra-se bastante degradada; _____
- Telhado do Lavadouro em Chã – referiu que esta matéria também já havia sido abordada, salientando que o telhado encontra-se em muito mau estado. Disse que esta é uma obra importante para aldeia e também para o Concelho, tendo em conta que faz parte do património;
- Miradouro da Chã - uma questão também já levantada, tendo referido que estava em falta a colocação de uma proteção; _____
- Pavilhão Multisserviços – Solicitou um ponto de situação sobre a empreitada; _____
- Cartão – Farmácia – Na sequência da abertura do procedimento para o Regulamento de Cartão – Farmácia e decorrido o período de audiência dos interessados, perguntou se tinham sido apresentados alguns contributos; _____
- Programa de Campos de Férias – Decorrente da última reunião de Câmara em que foi deliberado o início do procedimento de Revisão do Regulamento Interno do Programa de Campos de Férias e estando assim a decorrer a audiência de interessados - um período em que um documento com impacto na população pode ser alvo de contributos por parte dos interessados - e tendo sido publicado um edital dando conta da situação, referiu que não se encontra anexo o regulamento, pelo que a população não conhece o documento para poder se pronunciar. Neste sentido, disse que de acordo com a legislação em vigor, o documento tem de estar disponível e de fácil acesso, bem como publicado no sítio da internet da Autarquia para que os interessados se possam pronunciar, pelo que seria importante que o documento estivesse efetivamente disponível. _____

Continuando a sua intervenção, deu conta de que na presente data foi anunciado a abertura de mais sete Lojas do Cidadão. No âmbito desta temática, referiu que o Concelho de Sobral já procedeu à assinatura de protocolos quanto ao Espaço do Cidadão, em Sapataria, e à Loja do Cidadão, no Sobral. Porém, tendo em conta que continua em falta a implementação da Loja do

Cidadão, perguntou por que razão esta ainda não estava a funcionar e se estaria incluída no grupo dos sete novos espaços. Relativamente ao Balcão da Inclusão e tendo sido prestada a informação de que terminou a avença celebrada com a Técnica Mariana Melícias, afeta a este projeto, perguntou se a Autarquia tinha procedido à celebração de uma outra avença para assegurar o espaço, nomeadamente, se estava algum Técnico a assegurar o Balcão da Inclusão. A propósito de avenças, lembrou que continuava em falta a disponibilização do mapa de avenças referente ao 2.º semestre de 2018, o qual ainda não estava publicado no site, sendo que também já havia solicitado informação sobre as avenças contratadas em 2019. _____

O Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz começou a sua intervenção por dirigir um abraço à direção da Associação de Cultura e Recreio dos Moradores da Chã e a toda a população da localidade. Agradeceu ao Sr. José Branco, Presidente da Associação, pelo acolhimento da reunião descentralizada, um tipo de reunião da qual sempre foi apologista. A propósito dos passes sociais, referiu que na reunião anterior tinha proposto o envio de um voto de felicitações à OesteCIM, perguntando se tinha efetivamente sido remetido, tendo o Sr. Vice – Presidente, que presidiu à anterior reunião, referido que não tinha entendido a intervenção efetuada dessa forma. O Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz referiu que a Comunidade Intermunicipal do Oeste defendeu esta matéria muito acima do que uma Autarquia conseguiria fazer. Disse que se trata de uma boa medida, não apenas do ponto de vista social, mas também a nível ambiental. Disse, ainda, que a OesteCIM teve ousadia e inteligência na defesa deste assunto, referindo que o Sr. Presidente também tinha efetuado uma boa explanação do tema. _____

Continuando a sua intervenção, solicitou pontos de situação sobre algumas matérias: Pavilhão Municipal; prioridade de alcatroamento das estradas; IC11 - referindo que tendo em conta que este assunto foi abordado recentemente numa sessão da Assembleia Municipal, gostaria de perceber a sua possível concretização e qual o seu traçado; episódios de sarna na Escola Básica de Sobral de Monte Agraço e Santo Quintino. Referindo-se ao Miradouro do Alto da Forca, na Vila, disse que devia ser equacionada uma melhoria das acessibilidades, em especial para as pessoas idosas e com mais dificuldades. A propósito da bomba de água de Almargem que se encontra danificada, perguntou se já tinha havido algum desenvolvimento quanto à reparação do equipamento. Tendo em conta de que no presente mês terão lugar sessões da Assembleia Municipal – Evocativa do 25 de Abril e para aprovação da Prestação de Contas - perguntou se o Sr. Presidente tinha alguma informação que pudesse adiantar sobre esta matéria. Por último, referindo-se à localidade de Chã, disse que se trata de uma terra muito simpática, recordando as suas memórias de infância ligadas a esta aldeia. _____

O Sr. Presidente referindo-se à estrada de Chã/Freiria disse que de facto se verificava um abatimento na via, no entanto, deu conta da existência de outras estradas, com mais trânsito,

que têm uma maior prioridade em termos de reparação. Todavia, referiu que a estrada de Chã/Freiria seria reparada logo que possível. _____

No que diz respeito ao telhado do Lavadouro e ao Miradouro, em Chã, disse que os equipamentos estão sob a alçada da Junta de Freguesia, mas que o Município estava disponível para ajudar no que fosse necessário. _____

Relativamente ao Pavilhão Multisserviços, disse que a empreitada continuava a decorrer vagarosamente. Porém, referiu que a obra estava praticamente concluída e que após o seu término, serão contabilizados os dias para aplicação das multas contratuais e feito o acerto pelo Município no último auto da obra. _____

No que diz respeito aos regulamentos do Cartão – Farmácia e do Campo de Férias, disse que a Sra. Vereadora Carla Alves prestaria algumas informações, contudo, no que dizia respeito ao início do procedimento de revisão do documento inerente ao Campo de Férias, adiantou que havia uma confusão quanto a esta matéria, pois o edital publicado pretendia-se apenas com a publicitação do procedimento e a hipotética constituição de interessados para apresentação de contributos. _____

Na sequência da intervenção do Sr. Presidente e com a sua anuência, a Dra. Manuela Castro explicou que este período da publicitação de início do procedimento, antecede a audiência dos interessados e a consulta pública, tendo como intuito a constituição de interessados, ou seja, quem assim o entender pode prestar os seus contributos, sendo estes equacionados no projeto de alteração a ser apreciado em sede de executivo, seguindo-se posteriormente, a audiência de interessados. Referiu, ainda, que a audiência de interessados, enquanto formalidade prevista para os regulamentos, só acontecerá se existirem interessados constituídos nesta primeira fase. _____

O Sr. Presidente disse que a Autarquia nunca irá deixar de fora alguém que queira participar no Campo de Férias, ressaltando que nenhum regulamento do Município havia sido impugnado. _
A Sra. Vereadora, em substituição, Fátima Estevão congratulou-se com facto de nenhum regulamento ter sido impugnado. Todavia, referiu que o regulamento em questão foi caracterizado como interno e apenas presente em sede de Assembleia Municipal devido às questões levantadas pelo PS. _____

O Sr. Presidente referiu que existe um entendimento diferenciado quanto a esta matéria, ressaltando que o regulamento foi homologado por uma entidade estatal, designadamente, pelo IPDJ – Instituto Português Desporto e Juventude, estando, por isso, correto e validado, porém, e ainda assim, tinha sido o mesmo presente ao órgão deliberativo para apreciação e aprovação. _____

O Sr. Vice – Presidente, no âmbito da matéria em discussão, salientou que o Programa do Campo de Férias - Sobral Vive as Férias - vai de encontro às necessidades das famílias,

salientando o esforço dos serviços na organização do mesmo. Assim, referiu que a Autarquia pretendia agora proceder ao ajuste de algumas situações para que o regulamento seja melhorado e otimizado. _____

O Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz, relativamente a este assunto, disse que apenas tinha duas coisas a dizer, nomeadamente, que quanto mais depressa fosse possível disponibilizar o regulamento melhor seria para as famílias, permitindo, assim, fazer uma gestão mais atempada do período de férias e que se trata de um bom programa, o qual vai de encontro às necessidades das famílias. Por último, referiu ainda que não via qualquer inconveniente na disponibilização do regulamento no site para consulta. _____

A Sra. Vereadora Carla Alves referindo-se ao regulamento do Cartão – Farmácia deu conta que não houve constituição de interessados e que o documento estava a ser preparado para ser presente em reunião de Câmara. No que diz respeito ao regulamento do Campo de Férias, disse que o programa do ano anterior decorreu durante 7 semanas, sendo que no presente ano perspectiva-se uma implementação semelhante, todavia, existiam algumas questões a ser melhoradas. No que concerne ao Balcão de Inclusão, referiu que a Técnica Superior que estava afeta a este serviço terminou a avença no fim do mês de fevereiro e que as duas técnicas agora ligadas ao serviço de Ação Social já tinham frequentado ações de formação no âmbito deste Programa, estando, assim, a assegurar a continuidade do projeto. No que diz respeito aos episódios de Escabiose (Sarna), verificados na Escola Básica de Sobral de Monte Agraço e Santo Quintino, informou que foram detetados 4 casos. Neste sentido, referiu que foram estabelecidos vários contactos entre o Agrupamento, o Município e a Delegação de Saúde de forma a serem adotadas as devidas diligências. Ainda neste âmbito, informou que teve lugar no dia 1 de abril, neste estabelecimento de ensino, uma sessão de sensibilização de forma a esclarecer os pais, pessoal docente e não docente, quanto à sarna, alertando que atendendo ao tempo de incubação, podiam surgir novos casos até ao início do mês de maio. _

O Sr. Presidente ainda a propósito do Cartão – Farmácia disse que esta será mais uma forma de auxiliar os munícipes. No que concerne ao Campo de Férias, disse que o programa visa ajudar as famílias no período de férias escolares. Referiu, ainda, que este projeto que teve uma adesão muito boa no ano anterior, todavia, verificava-se a necessidade de melhorar algumas questões. No que concerne à Loja do Cidadão, referiu que a Autarquia continua à espera que seja disponibilizado um local para o efeito, nomeadamente, o antigo espaço da Caixa Geral de Depósitos. Como já foi referido em outras ocasiões, disse que o edifício está sob a alçada do Estado e desta forma não pode ser efetuada qualquer intervenção para implementação da Loja. Referiu, ainda, que o espaço em questão é o ideal, designadamente a nível da localização e das acessibilidades, carecendo de algumas obras de melhoria. A este propósito

deu conta que a Autarquia está disponível para realizar algumas intervenções em termos de melhorias/reparações, mas não se encontra disponível para proceder à sua aquisição. _____

Quanto aos pedidos de informação sobre as avenças, disse que os documentos em falta seriam entregues em breve. No que diz respeito à alteração de trânsito na localidade de Cachimbos/Almargem, disse que há pouco tempo a Autarquia procedeu ao alcatroamento das ruas na zona em causa e que ninguém abordou este assunto, referindo, ainda, que no momento, não era uma situação prioritária. Quanto às prioridades em termos de alcatroamento, informou que os próximos trabalhos terão lugar na Freguesia de Sapataria: Fetelaria, Bouco, Casal Fonte das Pombas e Silveira. _____

Continuando a sua intervenção e referindo-se ao IC11, disse que este projeto voltou efetivamente a ser abordado. Referiu que marcou presença numa reunião com a CCRDLVT, em representação da OesteCIM, onde os presentes foram questionados a propósito das prioridades em termos de investimento. Referiu que levou uma listagem enorme de projetos a equacionar e que, naturalmente, abordou o IC11, estando assim contemplado no Projeto 2030. Quanto ao traçado, disse que não sabia ao certo qual será o final, tendo dado conta dos três traçados já equacionados: 1.º traçado, que na sua opinião é o que menos serve o Concelho, passará junto à localidade de Chã mas terá um corredor de 8 Km paralelo à A8; o 2.º traçado, seguirá pelo Vale do Pé do Monte/Pontes de Monfalim direcionando-se ao Sobral, mas também aqui com um corredor de alguns quilómetros junto à A8; e por último, o 3.º traçado, que passará pelos Cadafais, seguindo para A8, e que sendo traçada uma linha reta entre a rotunda de A-de-Barriga à rotunda de Pero Negro, permitirá a ligação da A10 à A8 e também ao Algarve, através da Ponte das Lezírias, sendo, na sua opinião, este o percurso que melhor servirá o Concelho e que até acarreta custos menos avultados. Ainda a este propósito, disse que o traçado que foi efetivamente publicado em Diário da República corresponde ao primeiro, todavia, referiu que está a ser avaliada a ligação da A10 à A8, reiterando que este é o traçado com o qual o Oeste concorda e que servirá o Concelho, nomeadamente, com duas variantes a Sobral e Arruda dos Vinhos. _____

Relativamente ao miradouro do Alto da Forca, na Vila, disse que os serviços da Autarquia já tinham conhecimento da situação, estando os técnicos a fazer um levantamento dos trabalhos a realizar. No que concerne à bomba de água de Almargem, disse que a Junta de Freguesia também estava a par da situação, dando conta que tinha sido possível recuperar algumas peças estando assim a ser verificada a possibilidade de conserto. Por último, no que diz respeito à Assembleia Municipal, informou que a sessão evocativa do 25 de Abril terá lugar a 24 de abril e a sessão ordinária, no dia 30 de abril. Neste âmbito, informou também que dia 30 de maio terá lugar uma sessão evocativa dos 500 anos do Foral. _____

A Sra. Vereadora, em substituição, Fátima Estevão ainda a propósito do Cartão – Farmácia,

tendo em conta que ninguém se pronunciou quanto a esta matéria, questionou se, assim sendo, não teria lugar a realização de audiência de interessados ou consulta pública, tendo o Sr. Presidente referido que, atendendo às características do documento, após ser presente em reunião de Câmara, seria efetuada uma consulta pública. _____

3. PAGAMENTOS

O Senhor Presidente informou a Câmara que, nos termos da competência que lhe é conferida pela alínea h), do número 1, do artigo 35º, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, tinha autorizado o pagamento das despesas respeitantes às ordens de pagamento números 465 a 572, um valor total de € 453.031,09. _____

IV

ABERTURA AO PÚBLICO

Seguidamente a reunião foi aberta ao público. _____

Estava presente a Sra. Sónia Alfazema, que em seu nome e em nome da direção da Associação de Cultura e Recreio dos Moradores da Chã, agradeceu a presença do executivo. Referiu que a direção tomou posse recentemente, no final do mês de fevereiro, e que já tinham feito chegar à Autarquia pedidos de licenciamento para algumas iniciativas. Referiu que, até como se podia verificar pela pouca participação de munícipes na presente reunião, era muito difícil arranjar uma direção de forma a dinamizar a aldeia. Todavia, disse ter sido possível implementar novos corpos sociais e conseguido até chamar alguma população mais jovem para a sua constituição. _____

Continuando a sua intervenção, lembrou que, na sequência de uma deliberação da Assembleia Municipal, ficou acordado que fosse tido em atenção, por parte das várias coletividades, a não realização de festas móveis em períodos coincidentes com festas tradicionais. Neste sentido, deu conta de que no ano anterior, a União Recreativa Patameirense tinha realizado uma festa móvel aquando das festas tradicionais da Chã, pelo que queria alertar a Autarquia para este tipo de situação. Referiu que foi uma situação bastante ingrata, salientando que já é difícil manter os festejos e que a acontecer desta forma ainda mais difícil se torna. Informou que no dia 14 de abril, com o intuito de angariar fundos para a festa anual, a associação irá realizar um almoço, convidando o executivo a marcar presença. Por último, disse que as despesas da Associação são muitas e que o palco da sede está bastante degradado, tendo solicitado o apoio da Autarquia na reparação da infraestrutura. _____

Enquanto moradora de Chã e referindo-se ao Miradouro e Lavadouro, disse que já tinha solicitado, numa sessão da Assembleia de Freguesia, que fosse dada atenção a estes equipamentos, mas que até à data nada tinha sido feito. Embora o Sr. Presidente tenha informado que os equipamentos são da competência da Junta de Freguesia, referiu que devem

existir protocolos de colaboração que prevejam a possibilidade de intervir nestas matérias. Ainda no que diz respeito às estradas que necessitam de uma intervenção, deu conta que também a via Pinheiro/Chã apresenta alguma perigosidade, existindo um muro em risco de desabamento. Por último, solicitou que os editais da Autarquia fossem distribuídos em versão papel pelas aldeias, pois muitas pessoas não têm acesso à internet. _____

Estava presente a Sra. Dores Ramalho, que a propósito das intervenções efetuadas sobre a Loja do Cidadão e o espaço da Caixa Geral de Depósitos, referiu que pelo menos o 1.º e 2.º piso são propriedade do Estado. _____

O Sr. Presidente, na sequência da intervenção da Sra. Dores Ramalho, disse que todo o prédio pertence ao Estado, estando a sua gestão confiada a diversos serviços. Referindo-se ao rés-do-chão e cave, espaços equacionados para a Loja do Cidadão, disse que estes pertencem à Caixa Geral de Depósitos, mas encontram-se para venda havendo necessidade de resolver a situação. _____

A propósito do convite formulado pela Associação de Cultura e Recreio dos Moradores da Chã, agradeceu o convite, referindo que o executivo estaria representado. Congratulou a Associação pela força de vontade, empenho e dedicação ao associativismo, referindo que felizmente o Concelho tem muitas coletividades em funcionamento. No que diz respeito ao palco, deu indicação para a associação solicitar um orçamento para reparação da infraestrutura, sendo posteriormente equacionado o apoio possível. _____

No que concerne à via Pinheiro/Chã, disse que de facto se havia verificado um abatimento, salientando que a Autarquia estava a acompanhar a situação. Quanto ao Miradouro e Lavadouro, reiterou que a competência pertence à Junta de Freguesia, estando a Câmara disponível para auxiliar. No que diz respeito aos editais, disse que é feita a distribuição em papel, salientando que quando respeitam a cortes de água são também colocados nas caixas de correio. Por último, a propósito da sobreposição de festejos, disse que esta matéria tem naturalmente de passar por um entendimento entre as coletividades. Neste sentido, ressaltou que teve lugar uma reunião entre as coletividades e a Autarquia, onde foi feito um apelo para que houvesse um entendimento no agendamento das várias festividades e não uma tomada de deliberação formal. Por fim, congratulou mais uma vez a Associação de Cultura e Recreio dos Moradores da Chã agradecendo o acolhimento de mais uma reunião de Câmara descentralizada. _____

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata sob a forma de minuta nos precisos termos do disposto no número 1, do artigo 57.º, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, com vista à sua exequoriedade imediata. _____

E nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu como encerrada a reunião quando eram 23 horas e 20 minutos, para constar se lavrou a presente ata e eu Maria Manuela Paula de Castro redigi e vou assinar junto do Sr. Presidente. _____

O Presidente da Câmara: _____

O Secretário: _____

